

**NOVA  
JUNTA**

Conheça o novo Executivo e a composição da Assembleia de Freguesia eleita

Pg 13

Melhores  
**OBRAS**

Recuperação da Quinta do Ourives e Espaço Ideias

Pg 03

**KIT recém-nascido  
SOLIDÁRIO**

Nascer no Beato soma vantagens para pais e filhos

Pg 04

**Mais  
desporto**

Os jogos da Freguesia

Pg 14



# Beato

A PENSAR EM SI

Volume 2. N.º 1. Inverno 217

**ENTREVISTA  
SILVINO CORREIA**

**“Darei tudo  
pela nossa  
terra!”**

CONHEÇA OS  
PROJETOS PARA  
OS PRÓXIMOS  
QUATRO ANOS

Pg 06



**EXECUTIVO**



**SILVINO CORREIA**  
Presidente  
Pelouros: Coordenação Geral;  
Urbanismo; Segurança e Proteção  
Civil Local; Educação; Mobilidade e  
Transportes.  
Atendimento (c/ marcação prévia):  
Quarta-Feira das 17h às 18h30



**VITOR MARQUES**  
Substituto Legal do Presidente  
Pelouros: Recursos Humanos;  
Espaços Verdes; Espaço Público;  
Espaço Saúde; Habitação.  
Atendimento (c/ marcação prévia):  
Quinta-Feira das 17h às 18h30



**BRUNO MOUTINHO**  
Secretário  
Pelouros: Comunicação  
Institucional; Empreendedorismo  
e Inovação; Juventude;  
Movimento Associativo e Desporto.  
Atendimento (c/ marcação prévia):  
Segunda-Feira das 18h às 19h



**LUÍS CRISTÓVÃO**  
Tesoureiro  
Pelouros: Tesouraria e Finanças;  
Património; Turismo; Cultura.  
Atendimento (c/ marcação prévia):  
Segunda-Feira das 18h às 19h



**LUCÍLIA CHARNEKA**  
Vogal  
Pelouros: Intervenção Social;  
Ambiente e Higiene Urbana;  
Atividades Económicas; Promoção  
de Eventos.  
Atendimento (c/ marcação prévia):  
Terça-Feira das 17h às 18h30

Para um atendimento de qualidade à população, a marcação pode ser feita para o email: [carla.silva@jf-beato.pt](mailto:carla.silva@jf-beato.pt) ou pelo telefone 218 681 107

**MESA DA AF**



**BRUNO INGLÊS**  
Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia  
[assembleiafreguesia@jf-beato.pt](mailto:assembleiafreguesia@jf-beato.pt)

# COMEÇAR, CONTINUAR

## O trabalho é sempre contínuo, nunca nada se faz a sós

Agradeço. Agradeço a confiança que a maioria dos eleitores do Beato depositou no Partido Socialista e em mim, particularmente, para demonstrar, nos próximos quatro anos, que o trabalho e o projeto do PS são úteis e válidos para todos.

Agradeço, além do mais, a oportunidade de poder trabalhar com todos os eleitos, os funcionários, os parceiros, as associações e empresas que fazem do Beato a freguesia mais espontânea, mais humana e mais determinada desta capital europeia.

Nada se faz sozinho. A obra que agora abraço tem um antecessor, a quem chamo de amigo: Hugo Xambre Pereira. Foi ele que, com o talento e qualidade reconhecida pela maioria, comandou os destinos da Junta durante



"Sei que conto com uma equipa experiente e que posso contar com o empenho de todos para o Beato ser melhor"

os últimos 12 anos. A sua herança é rica e cheia de sentido.

Trabalhemos, então, para construir melhor e mais, ao serviço de todos os que moram nesta freguesia. Teremos lutas difíceis, como a melhoria da mobilidade e a maior proximidade dos serviços. Tenho a noção de que há zonas da freguesia profundamente carenciadas e que necessitam de uma pressão permanente junto de entidades públicas e privadas, para que se resolvam esses problemas. Sei que conto com uma equipa experiente e com pessoas devotas e preocupadas.



Por isso, aqui estou. Disponível, animado e rigorosamente responsável. O Beato é a nossa casa e dela cuidarei com toda a minha força e saber. Um abraço do,

*Silvino Correia*

### ÍNDICE

- 03 INTERVENÇÃO** Mais Obras
- 04 ACTUAL** Kit Crianças; Natal em Festa; Vamos continuar a repavimentar
- 05 ACTUAL** Melhor Sociedade
- 06 ENTREVISTA** Silvino Correia
- 12 CUMPRIR** Objectivos do Mandato
- 13 AUTÁRQUICAS**
- 14 SOCIEDADE**
- 15 MEMÓRIA** Beato 01

### FICHA TÉCNICA O BEATO BOLETIM INFORMATIVO DA JUNTA DE FREGUESIA DO BEATO

O Beato Propriedade da Junta de Freguesia do Beato • Director **Silvino Correia** • Publisher **Softventure** • Impressão **Ocyan** • Distribuição **Junta de Freguesia do Beato** • Tiragem **8000 exemplares** • N° Depósito Legal **56722/92** – [geral@jf-beato.pt](mailto:geral@jf-beato.pt) A presente publicação é elaborada com ortografia mista sobre o AO

# Mais obras

Essenciais na vida diária, as empreitadas da Junta melhoram os espaços públicos e os equipamentos sociais da freguesia, dotando-os de segurança e conforto

## ESPAÇO IDEIAS RENOVADO

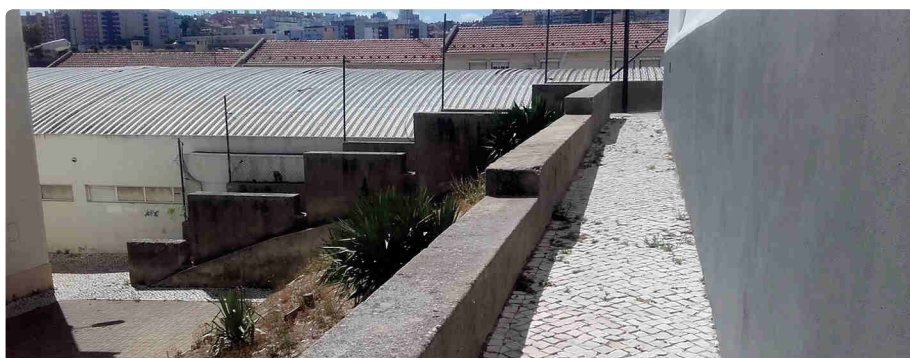
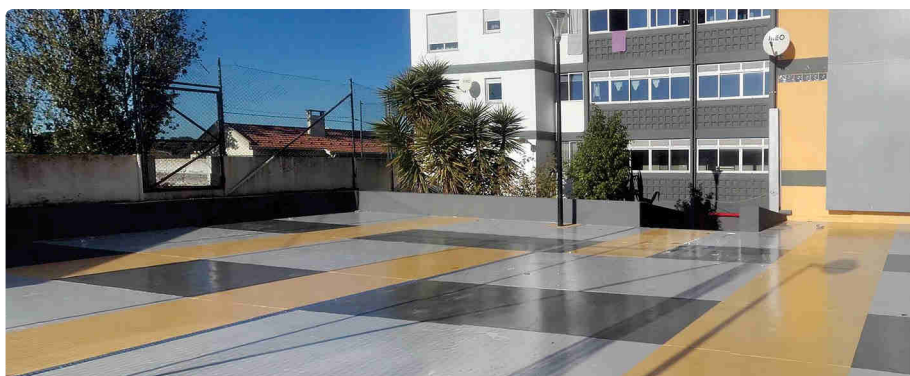
Informa a Junta de Freguesia que se concluiu com êxito a “empreitada de execução de trabalhos diversos no Espaço Ideias” e que a “intervenção teve como premissa a introdução de melhorias no edifício existente. Foi realizada a substituição da cobertura por painéis tipo sandwich, procedeu-se à reparação das fissuras existentes e ao saneamento dos materiais degradados para pintura do edifício”.

Não parou por aqui. “Foram ainda realizadas intervenções ao nível do piso superior, nas instalações no que toca à substituição dos tectos falsos, que se encontravam extremamente degradados devido às infiltrações existentes decorrentes da deficiente cobertura”. ❄



## MAIS UMA INTERVENÇÃO NO BAIRRO MUNICIPAL DA QUINTA DO OURIVES.

Encontra-se concluída a Empreitada de Requalificação do Espaço Contíguo ao Bloco B da Quinta do Ourives. Mais um passo na requalificação de todo o bairro. Para tal, com esta empreitada, foram anuladas as anomalias detetadas no espaço público e que colocavam em causa as condições de circulação pedonal e usufruto do espaço. A obra, nas traseiras dos lotes A e B, foi feita em sintonia com os moradores. Tinha sido um compromisso que, após as obras no edificado destes lotes, a Junta de Freguesia do Beato iria requalificar o espaço público. Havia várias sugestões dos moradores para requalificar o espaço e a JFB teve de ter



um papel ativo, ao ouvir os moradores e, depois, chegar a um equilíbrio entre as pretensões e problemas que algumas obras poderiam trazer para a população. Assim, ficou um espaço agradável, amplo,

com uma imagem forte. Os canteiros foram também requalificados, com a solução possível, atendendo à falta de água e de ensombramento dos mesmos. As obras vão prosseguir. ❄

Já começaram as obras para nova sala do CAF na EB1 da Madre de Deus nº 138 e no Espaço Fazeres

## Kit Crianças

# É BOM NASCER NO BEATO



## Junta continua a oferecer um cabaz completo a todos os pais residentes no Beato, dedicado aos filhos recém-chegados

**F**raldas, toalhetes, cremes, um conjunto completo de bens de primeira necessidade para os pais que acabam de receber uma nova criança. A Junta de Freguesia do Beato continua a doar a cada família com um novo bebé um completo Kit de boas vindas aos novos moradores da nossa freguesia, para demonstrar que são bem vindos. Os kit, entregues aos pais ou tutores na sede da Junta, podem ser requeridos na sede da instituição pelos comprovados moradores e eleitores no Beato. Aqui, existe um pequeníssimo processo para habilitar os novos pais a esta oferta. O objectivo da Freguesia é, além do carácter de simpatia, ajudar os progenitores a começar bem a nova etapa, compreendendo que existe uma despesa ainda considerável no momento do nascimento. Na divulgação oficial da iniciativa, lê-se: «O “Kit Recém -Nascido”

já congratulou os primeiros bebés Beatenses! Esta pequena ajuda em bens essenciais, tais como fraldas, produtos de higiene, biberões, chupetas, banheira, e outros, já chegou às mãos dos pais agraciados com o nascimento dos seus bebés. O Projeto “Kit Recém -Nascido” tem como objetivo integrar todos os nossos bebés na “Comunidade do Beato”». Desde o início da iniciativa quase três dezenas de crianças foram já receptoras desta pequena prenda, um investimento calculado com rigor pelo Executivo e que cobre necessidades da criança, nos seus cuidados de higiene e conforto. A Junta recorda que existem ainda programas de apoio disponíveis quer na Segurança Social quer junto de Instituições Particulares de Solidariedade Social para os cidadãos que vão ser pais ou responsáveis por recém nascidos, orientados para a alimentação. ❄

## NATAL EM FESTA

A Junta do Beato voltou a organizar uma festa de Natal para celebrar a festa outrora pagã e agora religiosa, que enche a quadra entre o início de Dezembro até à festa “dos Reis”, já a seis de Janeiro de 2018. A festa de 17 de Dezembro, data escolhida para celebrar com os beatenses a quadra, antes da consoada, produziu-se meses antes, com o Grupo Companhia Limitada a assegurar um espetáculo já muito aplaudido, que leva o título “Melodias de Sempre”. Dizem os artistas que este foi “o primeiro show temático dos Companhia Limitada. No seguimento da sua experiência quando trabalhou no Parque Mayer, Carlos Camarão recriou a ideia de um musical revisteiro, tornando-o num espetáculo itinerante. Com por cento de música Portuguesa com alguns dos maiores êxitos musicais criados para o Teatro de Revista, apoiado num belo guarda-roupa, Melodias de Sempre tem, ainda, uns divertidos quadros de rua e alguns inéditos, com o intuito de alternar com as canções. 120 minutos de recordações a não perder”. Os Companhia Limitada, são um grupo oriundo do Barreiro. ❄

## Vamos continuar a repavimentar

**C**riar mais segurança, melhor mobilidade e maior conforto é o objetivo da repavimentação que já começou na freguesia e que vai continuar a bom ritmo. Já está em preparação uma empreitada para regularização dos passeios pedonais em todas as ruas já intervencionadas, regularizando as cotas, colocando novas passadeiras de mobilidade suave e colocando pilaretes - empreitada esta que só podia ser feita depois desta intervenção. A Junta informa ainda que outras ruas terão uma intervenção da Câmara Municipal de Lisboa, brevemente, já estando adjudicada a empreitada. Estas ruas foram separadas pois carecem de intervenção no subsolo, ao nível do saneamento. São elas: Calçada Duque de Lafões, Travessa da Ilha do Grilo, Rua José da Bateira, Calçada D. Gastão e Quinta do Paló. Estas intervenções, que já tiveram o concurso público concluído, serão executadas conforme prazos máximos das empreitadas. As obras são rápidas para causar pouco incômodo e permitir retomar a vida normal. ❄



Melhor sociedade

# HUB DO BEATO AJUDA BOMBEIROS

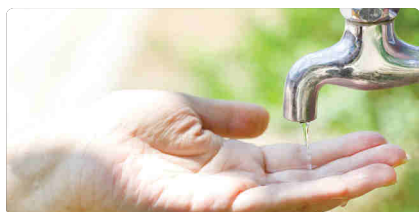
Pinheiros que são obrigatoriamente cortados para limpar as matas foram a base de campanha solidária



O HUB Criativo do Beato foi palco de uma acção de solidariedade acompanhada pela Junta de Freguesia e que visava a ajuda aos Bombeiros Portugueses.

Segundo os promotores, “a Startup Lisboa associou-se à iniciativa da Rnters e abriu o Hub Criativo do Beato para ser o centro de operações do projeto #PinheiroBombeiro, que permitiu alugar pinheiros verdadeiros e ajudar os bombeiros voluntários. A acção teve um carácter sustentável e aproveitou pinheiros cujo corte é obrigatório para limpeza de matas e prevenção de incêndios.

A Rnters, startup que permite o aluguer de qualquer artigo entre pessoas, quer fazer a diferença este Natal. Para isso, lançou o projeto #PinheiroBombeiro, uma iniciativa que possibilitou o aluguer de pinheiros verdadeiros para as decorações natalícias, juntando solidariedade e sustentabilidade. Além de ajudar a Associação Portuguesa de Bombeiros Voluntários a equipar os ‘soldados da paz’ com material profissional, a iniciativa permitiu dar uma vida nova a pinheiros cujo corte é obrigatório para manter o terreno limpo e evitar a disseminação de incêndios”. ❄️



## Beato poupa na água e na electricidade!

Apesar de algumas chuvas invernias, naturais nos meses de Inverno, os anos de 2016 e 2017 vincaram a necessidade de poupar recursos naturais. A seca que atingiu o sul da Europa e, acima de tudo, a Península Ibérica, levou a que a maioria das barragens e albufeiras chegasse a níveis de reserva abaixo dos considerados normais.

Tendo em conta o princípio da solidariedade entre as comunidades, a Junta de Freguesia do Beato decidiu tomar sua preocupação de outras Juntas e Câmaras e racionalizou o consumo de água gasta em tarefas públicas não essenciais. Através de uma avaliação cuidada pelos técnicos do Beato, decidiu o executivo liderado por Silvino Correia limitar a quantidade de água gasta em lavagens, rega, consumo corrente e, ainda, apelar à poupança dos principais consumidores locais – as indústrias pesadas que sunsitem na freguesia.

Água doce é um bem escasso e, quando não chove, o custo energético pode subir. A electricidade oriunda das barragens, mais barata, não pode ser produzida porque tem de existir um mínimo para consumo humano. As empresas de energia recorrem então a centrais alimentadas a carvão ou diesel, fazendo subir o preço da luz.

Neste sentido o Beato prossegue o plano para os diversos bairros da freguesia uma iluminação pública suficiente mas com lâmpadas de baixo consumo e longa duração. Se, durante décadas, as lâmpadas de rua usavam a tecnologia simples de um filamento incandescente em vácuo, agora a tecnologia apresenta as luzes LED ou, em português, um diodo emissor de luz. Este diodo é um pequeno “berlinde” composto de silex, um mineral muito comum no planeta. Quando ligado à corrente, brilha, mas gasta menos de 5 por cento de energia do que uma lâmpada normal. ❄️

Vencedor com maioria absoluta na lista do PS, o novo presidente da Junta de Freguesia do Beato conhece cada bairro e cada rua. Aqui nasceu, cresceu, trabalhou e estudou. Hoje, dirige uma equipa experiente de autarcas e profissionais para resolver problemas.

**“Pela minha terra  
dou tudo”**

O gabinete em que trabalha é simples: mapa enorme da Freguesia, com uma dezena de pontos marcados com imans de várias cores. Uns, para obras. Outros, para vias que precisam de arranjos. Muitos, com papéis dependurados, são projetos do que o Beato será no futuro. Camisa branca impecável, ainda mede a distância entre a porta, a mesa de reuniões e as cadeiras. Na sede da Freguesia, que conhece bem, há um projeto novo, que bebe do trabalho deixado pelo presidente anterior e que se renova.

*O que deseja fazer nos próximos anos de mandato?*

O que é mais urgente é ter, neste momento, uma estrutura na Junta de Freguesia a funcionar. A estrutura interna não se vê na rua, o trabalho de organização não é visível, mas é essencial arrumar a máquina para, depois, com uma equipa de trabalho reforçada e oleada, começar a resolver os problemas que estão lá fora e que os eleitores exigem.

*Mas de que trabalho fala?*

Falo de estrutura, isto é, contratação de pessoal para os quadros mas, também, de infraestrutura. A sede da Junta é, hoje, uma camisa de forças. Não tem espaço para que as pessoas trabalhem com qualidade, não é expansível. Estas coisas são físicas mas passa a mental: não se pode deixar inquirar o trabalho de uma equipa por falta de condições.

*E lá fora?*

Preocupam-me muitos temas. Uma delas, e tema mais falado em 2017, é a gestão dos espaços verdes e zonas expectantes. Tentaremos junto da Câmara Municipal de Lisboa (CML) que a gestão e cuidado dos espaços verdes passem da competência da Câmara para a Junta, tirando, apenas, as vias estruturantes – como a Avenida Infante D. Henrique. As pessoas não percebem quem trata das zonas enormes, sem obra e cheias de mato selvagem. Esses espaços, que são chamados de “expectantes” porque estão à espera que se concretizem planos, devem ser cuidados permanentemente. Hoje, essa competência é da CML e, sem cuidados, acabam por ser espaços de lixo, bicharda... Ora, a Junta apenas tem a competência de varredura e limpeza de ervas nos passeios, nas ruas. Os recursos que temos vieram adequados no tempo da passagem

de competências, mas mudou algo que, surpreendentemente, implica quase o triplo do trabalho...

*...o fim da monda química?*

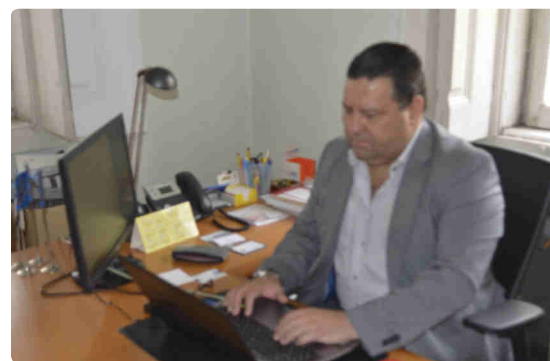
Exatamente. Concordo, aliás, com a proteção do ambiente e o agente usado para matar as ervas, o famoso Glifosato, tem propriedades que podem ser danosas para a saúde. Foi retirado. O problema é que, agora, o corte, a monda, é feita pelo meio tradicional - mecânico. Corta-se. Mas não se corta para meses e meses. Uma erva cortada hoje rebenta daqui a duas ou três semanas. Cá está um problema de recursos humanos. É curioso como nem sempre nos apercebemos de como as coisas estão ligadas. Este é um problema que temos de resolver.

*Agora, na rua, cobram-lhe todas as soluções para a Freguesia?*

Claro, e com razão. Assumi esta responsabilidade, tenho de cumprir. Felizmente que o diálogo com a Câmara Municipal está a começar e é essencial. As situações que enfrentamos aqui e que dependem da colaboração municipal estão, na maioria, no programa da própria Câmara. Veja-se, por exemplo, a urgência de ligar a parte cimeira da freguesia a Xabregas, através da Rua do Sol a Chelas: está lá, escrito. O vereador responsável sabe-o e é entusiasta desta obra. Agora, mãos à obra, com insistência.

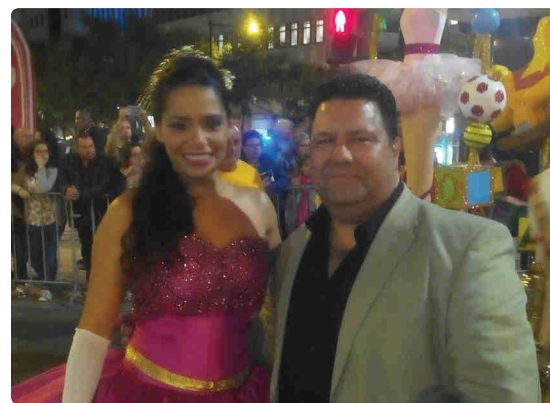
*Olhemos para várias zonas da freguesia. A Picheleira tem uma zona enorme por intervir...*

É verdade. O plano de pormenor do Casal do Pinto, que faz a mudança absoluta desde as traseiras dos prédios da Capitão Roby até ao outro lado da Estrada de Chelas está a aguardar parecer da Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional. Demora. O plano é complexo, porque implica a criação de novas vias, uma praça florida para usufruto dos habitantes, um centro infantil, um centro de dia... acaba por envolver muitas entidades. Além do mais, este plano em que estamos empenhados desfaz, finalmente, o efeito “gueto” em que a zona está transformada, desde o encerramento da passagem de nível. As pessoas têm de se sentir na cidade, não num fim de mundo. O sangue tem de circular, não pode estar parado, como hoje sentimos na Calçada da Picheleira. Eu gostava imenso de chegar ao fim do mandato com este problema resolvido – pelo menos com vias feitas e equi-



EM PLENO LABOR, NA JUNTA

pamentos públicos prontos. Mas enfim, não depende só da Junta. Há fases do plano, a edificação de novos prédios em lotes vendidos, que podem demorar décadas. Mas as infraestruturas, os equipamentos públicos, esses tudo farei que sejam começados neste mandato. Até o impulso na criação de novas vagas nas creches de Lisboa se enquadra nesta necessidade de intervir ali. Tenho consciência de que não estará tudo pronto, mas algo! Algo que seja útil, público.



A DAR FORÇA ÀS MARCHAS, NA AVENIDA

A população, com razão, já não acredita que se faça nada com rapidez. É aqui que temos responsabilidade: fazer.

*E a Vila Dias? Como está o processo?*

A CML accionou o direito de preferência sobre o edificado, sobre o conjunto da Vila,



O AUTARCA QUER RECONQUISTAR O TEJO

com um despacho da autarquia e a entrada em Tribunal desse pedido. A Câmara depositou ainda, a com conselho do Executivo do mandato anterior, 1.3 milhões de euros para garantir que, caso tomasse posse, estaria o valor garantido... Agora, é esperar pelo normal decurso da Justiça. Nem sempre o tempo dos tribunais é o mesmo que o das pessoas, mas nada se pode fazer a não ser esperar e continuar a dar apoio a toda a luta, justa, dos moradores.

*Mais à frente encontramos a sede e quartel dos Bombeiros Voluntários do Beato. Há ou não há uma solução para estes heróis que diariamente se batem por todos nós?*

Verdadeiros heróis, aliás como 2017 bem demonstrou. A Junta de Freguesia pressionou e mediou contatos entre a Associação Humanitária e a Câmara de Lisboa, que já cedeu terreno para novo aquartelamento e sede. O problema agora está no financiamento da obra. É uma questão privada porque a Câmara Municipal de Lisboa está legalmente impedida de financiar diretamente a construção de quartéis de bombeiros voluntários. Para mais, por muito que possa ser estranho, os fundos europeus não estão disponíveis para estas infraestruturas, uma vez que Lisboa e Vale do Tejo é considerada uma região “rica”, comparada com outras. Bruxelas deseja que o dinheiro comum seja entregue a regiões “em desenvolvimento” ou “por desenvolver”. É compreensível, mas cria-nos um problema.

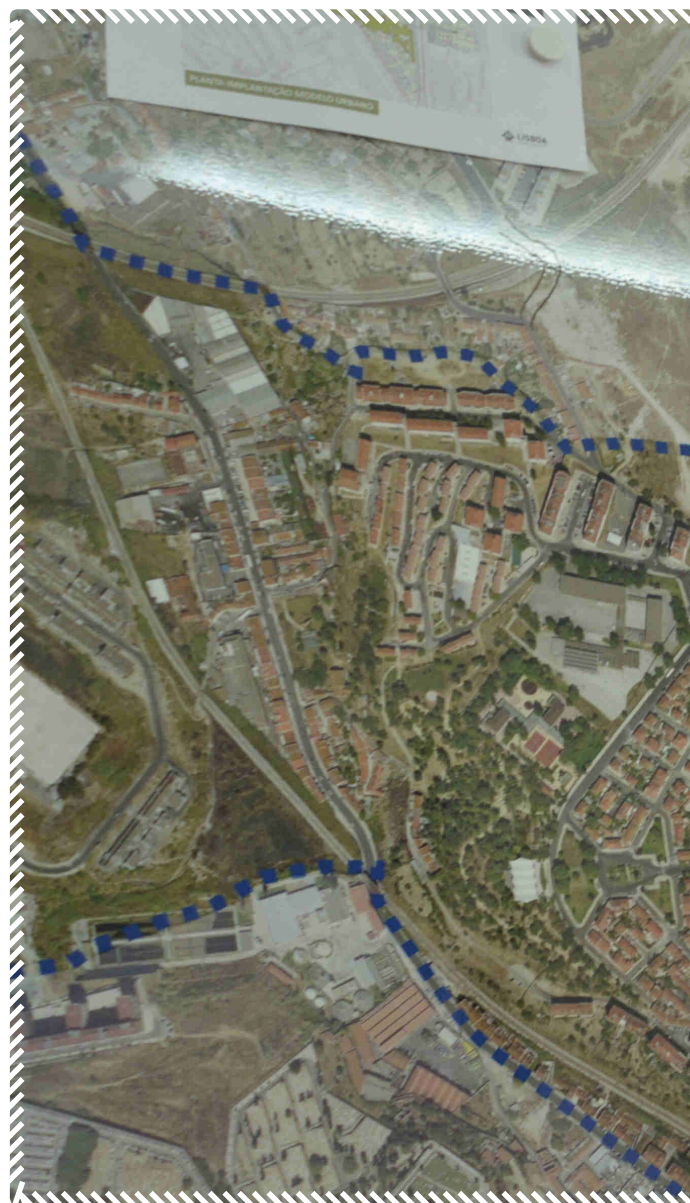
Hoje, o financiamento terá de vir de privados, até mesmo de Bancos. Os Bombeiros Voluntários sabem bem que nenhum banco, hoje, empresta um milhão de euros, por exemplo, para que a Associação Humanitária construa um novo quartel. E aqui bate o ponto. Todos sabem a enorme valia do serviço e do empenho. Todos sabem do novo terreno e da vontade inabalável dos Bombeiros do Beato melhorarem a sua situação e servir melhor. Mas no que toca ao dinheiro, não chegam, infelizmente, os méritos abnegados. Há vontade, há projeto, há área definida de intervenção dos Bombeiros, há cartas de conforto para que apresentem junto dos Bancos... Até as empresas Delta e Cerealis já se dispuseram a acompanhar o esforço de construção e o processo mas... o grande “mas” eterno, o financiamento. Estou crente que nos próximos tempos se vai encontrar uma solução – tem de se encontrar uma solução.

*Há alguma ideia?*

A CML pode vir a querer adquirir património naquela zona. A evolução do Hub Criativo do Beato, a instalar-se nos antigos edifícios da Manutenção Militar, vai obrigar a que a autarquia deseje uma proximidade com os agentes da mudança, da criação de novos empregos. Até por uma questão de organização urbana, da cidade. Se existirem edifícios disponíveis perto, a Câmara pode vir a investir nessa aquisição. Há algo de incomum com o Beato, que é o tipo de propriedade que aqui existe. É esmagadoramente privada. A autarquia não dispõe de património na zona ribeirinha oriental da cidade. Isto é importante dizer, porque a boa gestão financeira deve ser rigorosa e benéfica para que paga impostos – os contribuintes.

*O famoso HUB vai acontecer depressa? Como é que uma pessoa do Beato pode propor-se a criar um projeto para ali se instalar?*

Vai acontecer e vai valorizar muito toda a zona. Este HUB ou, em português, um centro de interligação de várias empresas e instituições, um “centro” de tecnologia e cultura, está a ser gerido pela Star-



tUp Lisboa – fundada pela CML, o banco Montepio e o IAPMEI. Ora, é junto da StartUp Lisboa que os interessados se devem manifestar. Quanto ao Hub, estão encontrados três parceiros fundamentais: a Daimler, a Unicer e a WebSummit. Ora, estas três empresas concorrem para serem âncoras. Agora, teremos de esperar pelas obras para que estas e as novas empresas possam chegar e instalar-se. Nesse momento, teremos edifícios recuperados.

*Toda essa zona precisa de uma grande requalificação urbana. Será isso feito antes do HUB estar a funcionar?*

Tem que se fazer, pelo menos, o essencial – de Xabregas ao Grilo e por aí fora. Temos de pensar que a Junta do Beato tem alertado para o caos de estacionamento que poderia existir caso todos os trabalhadores do Hub, que podem ser milhares, decidissem trazer o carro para aqui...

*...teremos eléctricos rápidos, então?*

A ideia é essa, trazer o eléctrico rápido desde Sta. Apolónia ao Beato, nesta fase anterior à abertura do Hub, para dotar a parte baixa da freguesia de transporte ferroviário de passageiros. A Carris prolonga-



**PROFISSIONAL E SINDICALISTA**

Durante anos foi profissional da Carris. Depressa a sua toada humanista o levou a ser, primeiro, sindicalista e, depois, a licenciar-se em Sociologia do Trabalho.



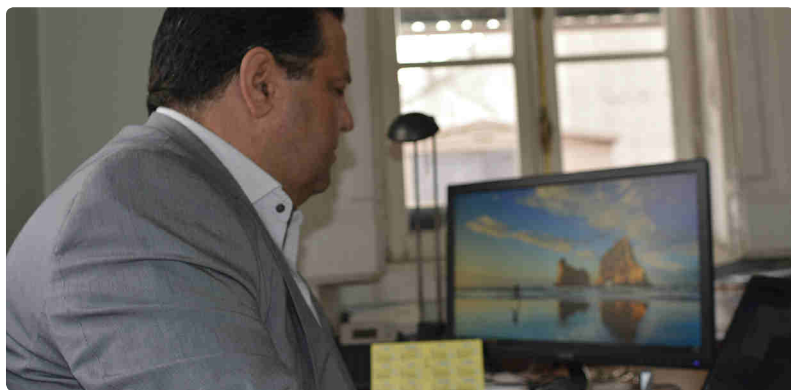
**COM OS AMIGOS**

Fernando Pereira é apenas um dos muitos amigos que Silvino Correia fez durante uma vida cheia de contatos pessoais e profissionais. A sua vida pessoal é sagrada.



**UMA VIDA PARTIDÁRIA**

Militante do PS, foi com a confiança de Hugo Xambre Pereira que se propôs como candidato socialista à Junta do Beato - decisão apoiada de forma unânime pelos camaradas.



TODOS OS DIAS RECEBE MAIS DE 600 E-MAIL NO SEU PC DA FREGUESIA



NA RUA, ONDE GOSTA DE VER OS PROBLEMAS DE PERTO



EM CONTACTO PERMANENTE COM OS FREGUESES

→rá a carreira 15 até à estação de comboios e falta apenas saber se depois sobe em linha dedicada ou se se misturará no trânsito. Por isso, sim teremos de volta os carris no Beato, com o desejo de chegar ao Parque das Nações. O Beato, no grosso da freguesia, tem bons transportes, mas não chega. Hoje, é preciso ligar melhor, dar sustentabilidade e rapidez aos transportes públicos. Ora, faz todo o sentido que uma freguesia em desenvolvimento tenha transportes sustentados, novos e eficazes.

*Preocupa-o que haja especulação com o preço das casas por causa destas novidades?*

Já está a acontecer a pressão empresarial das imobiliárias. É natural, mas é preciso ponderar se vender o que é um bem único, como a casa, vale a pena. As pessoas ainda se sentem castigadas com a crise de 2011-2015 e é natural que a venda da casa possa ser um balão de oxigénio – mas é apenas isso, um balão. A freguesia pode sofrer essa descaracterização. Não gostaríamos de ver isso. Mas compreendamos que a iniciativa privada é essencial para a reabilitação. Um proprietário com um prédio quase devoluto, apenas com um inquilino, que pode ter oportunidade de recuperar e não o faz, é uma perda para ele, para o inquilino e para a freguesia. Há sempre vários lados do mesmo facto. Há que acompanhar concreta-

mente cada caso. Desejo ter uma freguesia reabilitada, com os prédios recuperados e as famílias e pessoas que cá vivem com mais conforto. Mas também com habitantes novos, empresas novas, proprietários novos, mais dinâmica social e económica. Temos de aprender com o que aconteceu noutras freguesias para não deixar cometer os mesmos erros. Só que esse saber deve apenas servir para fazermos melhor. Ser mais argutos.

*O novo Centro de Saúde pode fixar população?*

Nós não temos Centro de Saúde dentro da Freguesia. Vai ficar ao fundo da R. D. José de Bragança e está estimado ser concluído este mandato. Claro que é um bem enorme para todos. A Junta mantém um “remendo”, o Espaço Saúde, que terá cada vez mais valências até que se torne redundante – aliás o novo Centro de Saúde ficará a 200 metros do Espaço Saúde. Ora, no dia em que o Centro abrir, o Espaço Saúde pode deslocar-se. O mesmo pode acontecer a ocidente, na Picheleira. O centro de saúde da Alameda passará para o edifício dos Serviços Sociais da CML, entre as Olaias e o Areeiro. Ora, se se coordenar com o velho Centro da Afonso III, pode ser que os habitantes da zona alta fiquem concentrados no Centro dos serviços sociais e os da zona baixa no novo Centro da José de Bragança. Seria o ideal, quer

em termos de serviços quer em termos de mobilidade.

*Escolas. A Junta tem responsabilidades sobre o primeiro ciclo das Escolas Básicas – antiga 4ª classe. Que fazer, neste mandato?*

Na zona da Picheleira, na Escola Duarte Pacheco, está a fazer-se uma recuperação total e esperamos que seja uma das escolas modelo da cidade de Lisboa. Esta escola, a antiga nº 28, tem uma intervenção onde constam já novas tecnologias e novos conceitos, o que muito nos agrada. Penso que se aumentará o número de vagas. Há alguns pais que, por causa da envolvente, preferem colocar os filhos em escolas mais afastadas de suas casas. Este é também um caminho a reverter, com maior integração social.

Já na Escola do Beato, na Manutenção Militar, estamos a negociar com as Forças Armadas a manutenção da Escola. Abrimos mais uma sala de Jardim de Infância e o local tem condições para uma creche e um berçário. Ora, se conseguirmos conjugar a nossa vontade, a da Câmara com o trabalho da Santa Casa da Misericórdia, podemos ter ali, em breve, todas estas valências – essenciais, porque não existem na Freguesia.

Na Escola 138, junto à Mata da Madre Deus, já recuperámos muitas estruturas.

Mas apesar disso há problemas, como a antiga casa do guarda. Estava decadente, será renovada e abrem-se ali duas salas de Componente de Apoio à Família (o antigo ATL), libertando o espaço que ocupamos dentro do edifício da Escola. Ora, isso implica ainda que as salas desocupadas na escola serão para Jardim de Infância. Toda a capacidade escolar vai aumentar neste mandato – pelo menos assim o desejo.

*E o Espaço Jovem?*

Está a funcionar desde 2012 e é um apoio ao estudo entre o 5º e o 9º ano. Temos 75 crianças à tarde, com zonas específicas e técnicos superiores para cada anos. Além de fazerem os trabalhos de casa, fazem preparação para os exames. Os alunos têm melhorado bastante o seu aproveitamento e isso é-nos comuni-

cado pelos professores, o que nos deixa muito felizes e dá-nos força.

*É replicável, por exemplo, nas Olaias?*

Pode vir a ser, sim. Para já, e aproveitando uma vitória no Orçamento Participativo, e com reforço da Junta, faremos obras e melhoraremos o espaço.

*Como estão as obras na Quinta do Ourives?*

Estão a ser concluídas mas haverá uma segunda fase, em conjunto com a CML. Há ali casas muito pequeninas, alguns T3 com 36 metros quadrados. Assim que as casas estão a vagar, a obra começa para juntar dois apartamentos e dar maior e melhor habitabilidade. São casas que vão ficar sempre na esfera pública, com custos sustentados e permitem

a quem quiser viver no centro da cidade com conforto.

*Como está o diálogo com a Gebalis – a empresa municipal que gere as casas da Câmara?*

O diálogo é bom, o problema é a falta de recursos da empresa. Por exemplo, há obras orçadas em 1,5 milhões de euros para o Beato e o orçamento para os bairros de toda a Lisboa é de 15 milhões. Vão continuar as intervenções por toda a freguesia, sabendo nós que os bairros da rua João Nascimento Costa e Carlos Botelho têm também necessidade de intervenção. Continuamos, felizmente, com uma grande proximidade com a Gebalis porque só assim se conseguirá atender a todas as situações emergentes nos nossos bairros municipais. ✨



A CULTURA É UMA DAS APOSTAS LOCAIS

Um homem que é sociólogo, sindicalista, antigo motorista da Carris de Ferro, agora com responsabilidades políticas. O que mudou na sua vida, desde a tomada de posse?

A percepção da responsabilidade perante todas as pessoas que vivem no Beato. Esta questão de tomar decisões é muito solitária, apesar de estar rodeado de pessoas brilhantes e belíssimos conselheiros. Esta é a minha terra e eu, pela minha terra, quero dar tudo o que sei e tenho.

A família e os amigos já se estão a habituar a ter sempre um homem preocupado?

Sim, apesar de tentar separar as coisas. Mas inevitavelmente levo na cabeça e no coração os problemas. A minha família apoia-me mas não me pediram para ser eleito. Pedem o que as famílias pedem: carinho, amor, proteção. Em casa sou o Silvino Correia, marido e pai, não sou presidente de coisa nenhuma. Até junto dos amigos, já lhes disse que não quero que me tratem por “presidente”. Nem a brincar. Preciso dessa distância, desses momentos em que posso olhar de fora, até para me avaliar. O mandato cabe-me em responsabilidade 24 horas por dia. Mas tenho de ter capacidade de ser apenas o Silvino.

E agora, como é que um homem habituado a reivindicar, como sindicalista e de esquerda, reclama consigo mesmo, tendo um cargo de poder, no que toca às coisas que estão mal e quer ver resolvidas?

Há um diálogo entre esses dois homens. E o reivindicativo lá vai compreendendo o que, afinal, existem tempos e momentos diferentes quando se tem a responsabilidade. Criou-se um diálogo, um debate. Por exemplo: estamos a resolver os casos de emprego precário que existem na Junta e, aí, é o sindicalista que fala mais alto. Esse é o mesmo homem que depois olha para as contas e as limitações... ✨

## TRABALHO SÉRIO

UMA JUNTA NÃO É APENAS O SEU EXECUTIVO. É UM CONJUNTO DE PESSOAS, DE TÉCNICOS DEDICADOS A OPERADORES DE LIMPEZA URBANA, QUE TODOS OS DIAS MELHORAM A VIDA DE TODOS NÓS.



# Objectivos do Mandato

### 01 CARREIRAS DE BAIRRO

É urgente que o Beato tenha melhores transportes públicos. A deslocação das pessoas na freguesia dá-se, ainda, com enormes dificuldades entre os dois núcleos do Beato: a zona alta, Picheleira continua sem ligação à frente ribeirinha e aos bairros orientais – e vice-versa. A Junta de Freguesia compromete-se a, no final do mandato, ter implementadas as medidas necessárias para que os transportes público cheguem a todos os beatenses, quer na sua mobilidade interna entre bairros, quer no reforço das rotas para o centro da capital. ✨

### 04 HUB, ÂNCORA DE DESENVOLVIMENTO

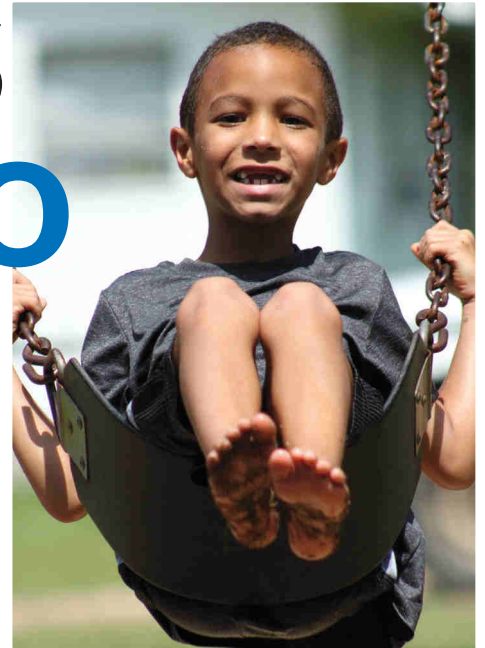
Entregue à Start-up Lisboa, o desenvolvimento do Hub do Beato será, também, uma oportunidade para o bairro e a freguesia. Postos de trabalho potenciais criam riqueza local e abrem portas a serviços de apoio, entre lojas e serviços. Este Executivo, levará a cabo um cuidado e íntimo plano, com as pessoas e as empresas locais, para que se posicionem na primeira linha dos beneficiários desta revolução que está a chegar. ✨

### 02 NOVOS PARQUES INTERGERACIONAIS

Há espaço e necessidade de criar parques infantis, para que as crianças do Beato possam usufruir da rua – esse espaço mítico onde se fazem amizades, se cruzam namoros e se criam laços para a vida. Assim, a Junta estuda e levará a cabo a criação de novos parques infantis mas, também, intergeracionais, onde os moradores de todas as idades possam estar, divertidos e descansados. A cultura de comunidade é essencial para a freguesia, bem como a permanente integração de todas as comunidades que, pacificamente, aqui habitam. ✨

### 05 AUMENTAR OFERTA ESCOLAR

É uma das mais nobres mas mais exigentes tarefas de qualquer Junta – e, por consequência, do Beato: o cuidado com os nossos mais jovens, em idade de aprender. A oferta de serviços de apoio escolar da Junta de Freguesia tem sido um valor acrescentado na vida de infantes que, sem explicações e acompanhamento ao estudo, podiam hoje estar sem o brilhantismo académico e pessoal que se lhes reconhece. O objectivo firmado pela Junta de Freguesia é aumentar o número de vagas em creches, infantários, jardins de infância, CAF e iniciativas de apoio ao estudo, tendendo, caso o número de jovens o exija, multiplicar a oferta inicial. Na Junta do Beato considera-se que uma juventude realizada afasta comportamentos lesivos e de risco. ✨



### 03 REPAVIMENTAÇÃO DAS RUAS

Manter um bairro limpo, arrumado, bem mobilado com equipamentos públicos de qualidade não é suficiente. Os arruamentos têm de ser amigos quer das pessoas quer dos ainda importantes automóveis – bem como dos novos meios de mobilidade “suave”, como a redescoberta bicicleta. Assim, a Junta de Freguesia garante que o trabalho de repavimentação irá continuar e que o cuidado com os passeios, passadeiras, pilaretes, ordenamento do território e equipamentos para a nova mobilidade marcarão a agenda deste mandato. A acrescentar, naturalmente, a manutenção cuidada da limpeza urbana e a lavagem periódica das ruas. ✨

# PS e Silvino Correia vencem Freguesia do Beato com maioria absoluta e mais de 50% dos votos

PSD ficou a quase 40 pontos de distância do vencedor. Projeto socialista confirmado para novos quatro anos, com a confiança de uma maioria na Junta e na Assembleia de Freguesia

O PS venceu com maioria absoluta, no Beato, as eleições autárquicas de 1 de outubro de 2017. Com 2780 votos em urna a seu favor, conquistou pela quarta vez consecutiva a preferência dos eleitores locais. Em segundo a CDU conquistou o segundo lugar e conseguiu aumentar de um para dois os representantes na Assembleia de Freguesia. O Bloco de Esquerda volta a ter um representante, tendo alcançado 383 votos.

O CDS/PP alcançou 8.76 por cento, tendo por si votado 478 eleitores. Já o PSD conquistou 615 votos e mantém um representante na Assembleia de Freguesia.

O executivo que saiu da eleição é presidido pelo socialista Silvino Correia, que constitui equipa com Vítor Marques, Bruno Moutinho, Luís Cristóvão e Lucília Charneca.

Silvino Correia sucede a Hugo Xambre Pereira na presidência do Executivo e, na Assembleia de Freguesia o psicólogo Bruno Miguel Inglês substitui o escritor e cronista João Vasco



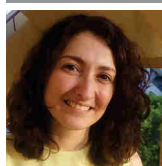
SILVINO CORREIA, PRES. JUNTA FREGUESIA



50.9%  
8 ELEITOS



BRUNO INGLÊS, PRES. ASS. FREGUESIA



CARINA FRANCISCO

CDU 11.6%  
2 ELEITOS



PEDRO JESUS

PSD 11.2%  
1 ELEITO



NUNO MOREIRA

CDS-PP 8.7%  
1 ELEITO



AMÂNDIO TAVEIRA

Bloco de Esquerda 7.2%  
1 ELEITO

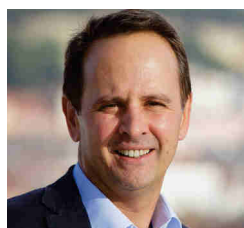
Almeida como presidente da Mesa.

O PS terá assim maioria na Assembleia de Freguesia, o órgão deliberativo que reúne normalmente de três em três meses. Os eleitos para a Assembleia incluem quer militantes partidários quer independentes, entre editores, técnicos superiores, operários, empresários ou comerciantes.✳

## RESULTADOS ELEITORAIS/AF Beato

LISTA	%	VOTOS
PS	50.97	2780
CDS-PP.MPT.PPM	8.76	478
PCP-PEV	11.68	637
PPD/PSD	11.28	615
B.E.	7.2	383
PAN	3.98	217
PCTP/MRPP	1.16	63
PDR.JPP	0.44	24
<b>TOTAIS</b>		<b>5454</b>
<b>EM BRANCO</b>	3.10	<b>169</b>
<b>NULOS</b>	1.61	<b>88</b>

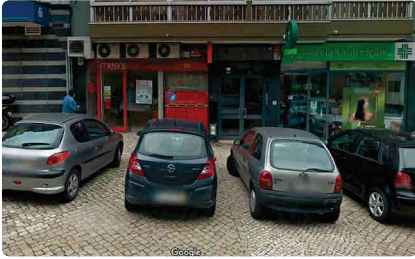
FONTE: MAI



## PS E MEDINA GANHAM LISBOA

Fernando Medina e o Partido Socialista venceram as eleições autárquicas para a Câmara Municipal de Lisboa e para a Assembleia Municipal. Medina lidera agora o Executivo e a arquitecta Helena Roseta mantém-se à frente da mesa da Assembleia Municipal. O Bloco de Esquerda foi convidado e aceitou fazer parte de um governo maioritário na capital portuguesa.

# “CTT NÃO PODEM FECHAR!”, AFIRMA JUNTA DE FREGUESIA DO BEATO



A Junta de Freguesia do Beato informa que é sua posição oficial rejeitar qualquer encerramento do serviço de Correios na freguesia, nomeadamente na estação que serve Xabregas. A Junta de Freguesia tentará, pelos meios necessários, reverter a aparente decisão da empresa privada que presta um serviço público. Centenas de utentes necessitam do serviço prestado por esta estação e será insensível deixar de contar com um serviço apenas por causa do menor lucro ou do maior gasto em pessoal qualificado. ❄

## Castanha e água-pé animam Inverno



A Junta de Freguesia do Beato, em parceria com a Associação Sócio-Cultural Recreativa e de Melhoramentos de Faifa, realizou a 12 de Novembro um Magusto Popular. Esteve presente mais de uma centena de pessoas, de todas as zonas da nossa freguesia. À volta das mesas convivas tiveram direito a castanhas e água pé. ❄



## Ajuda alimentar durante 24 meses

A Santa Casa da Misericórdia de Lisboa está a colaborar com a Junta de Freguesia do Beato num programa que pretende identificar famílias com necessidades de cabazes de alimentação. No espírito solidário que lhe é reconhecida, a Santa Casa, com implementação larga na freguesia, deseja estudar quantos agregados familiares necessitam de algum apoio mensal para colmatar falhas graves nas refeições diárias. O objectivo é que o rigor económico e financeiro não afete por demais quem, apesar de tudo, ainda não garante estabilidade e tão desejada no dia-a-dia.

A Junta de Freguesia do Beato, com um conjunto de técnicos qualificados, irá proceder durante as próximas semanas, a um levantamento rigoroso e exaustivo das carências para, depois, comunicar à Santa Casa da Misericórdia, quais os agregados familiares que considera aptos para receber este gesto solidário. São cabazes entregues todos os meses, especialmente atentos aos núcleos com crianças pequenas e jovens em idade escolar. A falta de nutrição é o maior fator de insucesso escolar e um mal que pode e deve ser debelado. ❄

## Jogos da Freguesia ganham adeptos

Estão abertas as inscrições para os Jogos da Freguesia '18! Os moradores que queiram inscrever-se devem fazê-lo na Coletividade mais próxima de sua casa, indagando em que modalidades pode participar, com a alegria normal nestes já tradicionais jogos da nossa freguesia. Os jogos, este ano, mantêm a saudável memória da petanca, jogo que se arrejou no Beato desde cedo – variação de jogo francês de rua, tradicional e que usa um campo a céu aberto e a perícia dos lançadores. Diferente da malha no equipamento, a petanca é defendida por alguns académicos como o jogo popular mais evoluído de todos, uma vez que envolve não apenas a força, bem como a precisão e a estratégia. Não falte. Inscreva-se até final de Janeiro de 2018. ❄





**MERCADO LEVANTE DE XABREGAS**

Situado junto do viaduto do caminho de ferro e o edifício da Escola Industrial Afonso Domingues, Julho de 1939. Em plena Segunda Grande Guerra, o Beato sobrevive às intempéries e aos condicionalismos da época. Foto de Eduardo Portugal / Arquivo Municipal de Lisboa. DR.



# Boas Festas

MUNICÍPIO DE FREGUESIA

**BEATO**

Uma freguesia a pensar em si...



O Executivo da Freguesia do Beato deseja a si e à sua família um **Feliz Natal** e um **2018** em que possamos, unidos, contribuir para uma sociedade mais solidária, fraterna, desenvolvida e com mais oportunidades para todos.